

Ciências Biológicas

Diversidade de camarões que habitam igarapés amazônicos da região de Santarém (Pará)

Ana Luiza Teixeira de Oliveira - 10º módulo de Ciências Biológicas, Iniciação científica voluntária - PIVIC/UFLA

Mirella Bisso Alonso - Coorientadora, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, UFLA.

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - Orientadora, Professora do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA - alebueno@ufla.br - Orientador(a)

Cecília Gontijo Leal - Lancaster Environment Centre, Lancaster University, Lancaster, United Kingdom - c.gontijoleal@gmail.com

Pedro Henrique dos Santos Basílio - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, UFLA - hhenriquepedro.2018@gmail.com

Débora Reis de Carvalho - Lancaster Environment Centre, Lancaster University, LA1 4YQ, Lancaster, United Kingdom - deboracarvalhobio@gmail.com

Resumo

A Amazônia, maior floresta tropical do mundo, abriga uma rede hidrográfica diversa e dinâmica, composta por rios, igarapés, várzeas e florestas alagáveis, que sustentam uma variedade de espécies aquáticas, entre elas os camarões. Esses crustáceos desempenham um importante papel ecológico por formarem um elo na cadeia alimentar, consumindo produtores e consumidores primários e sendo recursos de espécies de níveis tróficos mais altos. Neste sentido, conhecer os camarões que ocorrem em igarapés amazônicos é de suma importância. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de camarões que habitam igarapés amazônicos da região de Santarém, Pará. Os camarões foram coletados em 35 igarapés, no período entre 27 de julho e 23 de agosto de 2023. A captura dos indivíduos foi realizada por meio de amostragem ativa, utilizando peneiras e redes de arrasto manuseadas por dois pesquisadores. Após a coleta, os camarões foram acondicionados em solução de álcool etílico a 70% e transportados para o Laboratório de Limnologia e Carcinologia da UFLA. A identificação taxonômica das espécies foi realizada com o auxílio do Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de água doce do Brasil, de Gustavo Augusto Schmidt Melo. Ao todo, foram coletados 1.166 camarões, sendo 1.132 do gênero *Macrobrachium*, 28 do gênero *Palaemonetes*, 4 *Pseudopalaemon* e 2 *Euryrhynchus*. Dentro do gênero *Macrobrachium*, foram encontradas as espécies *Macrobrachium inpa* que esteve presente em 25 igarapés, *Macrobrachium nattereri* presente em 6 igarapés, *Pseudopalaemon chryseus* presente em 2 igarapés, *Palaemonetes carteri* presente em 6 igarapés e *Euryrhynchus wrzesniewskii* presente em 2 igarapés. Dessa forma, evidencia-se que os igarapés da região amazônica de Santarém, no Pará, apresentam uma expressiva diversidade de camarões de água doce, refletindo a complexidade ecológica desses ambientes. Apesar das diferenças na distribuição entre as espécies observadas, esse padrão de segregação de habitat demonstra mecanismos ecológicos de coexistência e reforça a importância da heterogeneidade ambiental para a manutenção da biodiversidade local.

Palavras-Chave: Crustacea, Amazônia, Diversidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG; United Kingdom Research and Innovation- UK

Link do pitch: <https://youtu.be/H17T5JKVYNk>

Sessão: 1

Número pôster: 75

Identificador deste resumo: 5952-19-5767

novembro de 2025